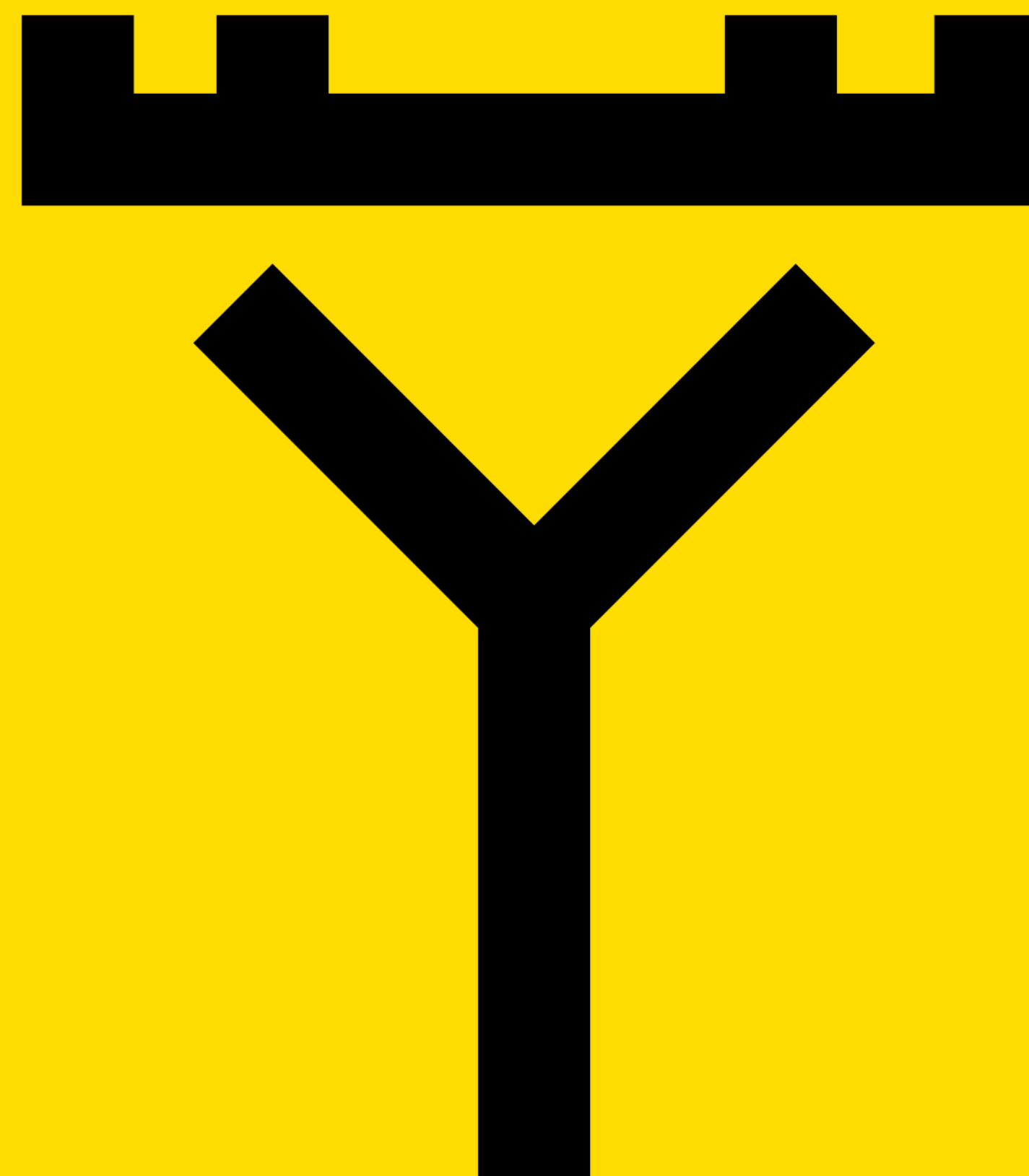


MANUAL DE MARCA

Sinalética de subestações



Índice:

1. Introdução.....	3
2. Formato.....	4
3. Implementação.....	11
4. Artes Finais.....	15

1. Introdução

Este manual procura auxiliar na identificação das soluções de sinalética exterior da rede de subestações eléctricas pertencentes à E-REDES, assim como a um nível posterior identificar quais os possíveis problemas e soluções que podem ocorrer na sua implementação.

Todas as sinaléticas apresentadas, utilizam o mesmo material, que são placas de Alucobond® da marca 3A com uma espessura de 4mm. Estes painéis são conhecidos pela sua estabilidade de tensão, e resistência à intempérie o que aliados a uma leveza relativa, determinam uma óptima funcionalidade para aplicações de exterior, como aquelas que serão exemplificadas.

A aposição dos painéis, será feita sobre uma série de suportes base pré-existentes divididos em duas categorias de elevada resistência e opacidade (pedra natural, betão, argamassas variadas, chapa metálica), ou de menor resistência e transparência (redes, grelhas). Serão exemplificados tipos de aposição, e quais devem ser os primeiros a ser utilizados. Outros meios poderão ser necessários ou desejáveis, consoante as condições encontradas. Em caso de dúvida, deve ser o dono de obra consultado, antes da aposição final da peça.

2. Formato Escolha Local



A) Na escolha do local, começar por identificar o perímetro, posteriormente o local de acesso principal, e o edifício/ fachada/ muro mais pertinente.

Nem todos os suportes são válidos, quer por questões de fixação/ pouca estabilidade do suporte base, quer por haver falta de visibilidade ou melhores zonas para a obter.

O objectivo é sempre a melhor visibilidade da marca.

B) Havendo mais do que um local disponível, então deverá optar-se por aquele que ofereça:

Melhor visibilidade tendo em atenção a orientação dos tráfegos pedonais e rodoviários,

Permita apor a maior peça disponível de entre eles.

Ofereça as melhores condições de permanência.

2. Formato

Escolha Suporte



- As escolhas de suporte devem privilegiar:
- Muros em boas condições de fixação.
 - Paredes de betão.
 - Gradeamentos de ferro forjado ou aço soldado.
 - Suportes em Aço em que seja possível a verificação do outro plano.



- As escolhas de suporte devem evitar:
- Redes.
 - Suportes plásticos.
 - Grelhas flexíveis ou peças móveis, como portões.
 - Suportes permeáveis ao centro, que influenciem a estabilidade das placas.

2. Formato

Dimensão



4



2



1



3



5

Dos formatos existentes neste manual, devem sempre ser escolhidos primeiramente as versões verticais, e sempre da maior para a de menor dimensão.

O objectivo é sempre a melhor visibilidade da marca.

2. Formato

Vertical

A primeira escolha de formato, deverá sempre privilegiar em todas as localizações a placa 800x1600 mm (vertical).

Só não sendo possível essa, se deverá prosseguir para elementos de menor dimensão ou os suportes horizontais.



800x1600 mm



700x1400 mm



600x1200 mm

2. Formato

Vertical Exemplos



2. Formato Horizontal

Também nos formatos horizontais (e após eliminação da possibilidade de utilização do maior formato vertical) se deve optar em primeiro lugar pela utilização do suporte maior 1600x800 mm, e só depois prosseguir por impossibilidade para os suportes mais pequenos.



800x400 mm



1200x600 mm



1400x700 mm



1600x800 mm

2. Formato Horizontal Exemplos



3. Implementação

Furação Placas

As placas vêm pré - furadas (4 ou 6 furos por placa), com um diâmetro de 7 mm para utilização de parafusos M8.

Todo o material de fixação deve ser em aço e corresponder à norma A4-70 - DIN EN ISO 3506-1 no que se refere a oxidação.

A necessidade de furacões extras para fixação das placas (por impossibilidade de utilização das furacões existentes), requer aprovação da E-REDES, e implica a utilização de brocas apropriadas para materiais compósitos de alumínio de resina.



3. Implementação

Suporte Grade

O suporte deve ser desempoeirado e limpo antes e após a aplicação da comunicação.

A placa escolhida, deve ser utilizada, como orientadora da localização das fixações a efectuar no suporte, utilizando como definição o centro horizontal dos mesmos e uma posição vertical o mais elevada possível.

A fixação da placa deve ser feita com recurso a um sistema do tipo “chain link”, com recurso a parafuso e porca, que abraçam os prumos de grade existentes.

Caso o sistema primário não seja possível por espaçamento da grade ou grades decorativas entrançadas que não permitam uma correcta utilização do mesmo, poderá ser utilizado um sistema simplificado de calha de alumínio em “U” ou “L”, desde que tenha um comprimento superior a 2 alvéolos da rede (para evitar que a placa se solte com movimentação e porca com anilha roscada exclusivamente pela face interior.

O recurso a anilhas frontais deve ser evitado. A tensão de aperto é importante para não danificar a placa.



3. Implementação

Suporte Mineral

O suporte deve ser desempoeirado e limpo antes e após a aplicação da comunicação.

A placa escolhida, deve ser utilizada, como orientadora de furos a efectuar no suporte, utilizando como definição o centro horizontal dos mesmos e uma posição vertical o mais elevada possível.

A furação da placa encontra-se feita para aplicação de parafusos M8, que devem ser do tipo de cabeça flangeada ou de panela, com sistema de aperto TORX, com um comprimento mínimo de 60 mm, e buchas equivalentes.

O recurso a anilhas frontais deve ser evitado. A tensão de aperto é importante para não danificar a placa.



4. Arte Final
800x1600 mm



3. Implementação

Suporte Metálico

O suporte deve ser desempoeirado e limpo antes e após a aplicação da comunicação.

A placa escolhida, deve ser utilizada, como orientadora de furos a efectuar no suporte, utilizando como definição o centro horizontal dos mesmos e uma posição vertical o mais elevada possível.

A fixação da placa deve ser feita com recurso a parafusos auto-roscentes, tendo o cuidado de ver primeiro a face interior do suporte.

Após fixação o excesso de parafusos pelo interior deverá ser cortado e amaciado, para evitar acidentes nos locais com acesso.

O recurso a anilhas frontais deve ser evitado. A tensão de aperto é importante para não danificar a placa.



4. Arte Final
700x1400 mm



4. Arte Final
600x1200 mm



4. Arte Final

1600x800 mm



4. Arte Final

1400x700 mm



4. Arte Final

1200x600 mm



4. Arte Final

800x400 mm



D00-C13-590
INSTALAÇÕES AT E MT
MANUAL DE MARCA – SINALÉTICA DE SUBESTAÇÕES

Elaboração: DCS e DSAT

Edição: 1

JUN 2024

Acesso: X Livre Restrito Confidencial

Emissão: E-REDES – Distribuição de Eletricidade S.A.

R. D. Luís I, 12 • 1249-008 Lisboa • Tel.: 218100100

E-mail: tec@e-redes.pt

e-redes.pt

